



RODOVIÁRIO SINDICALIZADO  
É RODOVIÁRIO RESPEITADO!

NOVA FASE – abril 2010 – Número 14



# Sindicato conquista Reajuste e Aumento Real de Salário

***Inflação do ano foi de 4.77% e Sindicato conquistou mais 2,23% de aumento real. Quase 50% a mais que a inflação do período!***

***E isso a partir de 1º de março!***

São os **NOVOS TEMPOS**, companheiros e companheiras!

E não ficou só nisso! Zeramos a inflação do período, conquistamos 50% a título de aumento real, todas as cláusulas econômicas foram reajustadas também pelos 7% - exceto a Cesta Básica que foi reajustada a maior

(veja abaixo), incluímos um par de sapatos no uniforme e mantivemos todas as cláusulas anteriores.

O companheiro Buda, presidente do nosso Sindicato, afirmou, na última Assembleia da Campanha, que “esta é a trajetória de nosso Sindicato. Cada ano melhor que o outro. É assim que

trabalho". Com isso ele respondeu a alguns companheiros que estavam assustados com o percentual conquistado pelo Sindicato, não acreditando em uma conquista tão significativa!

A redação da nova Convenção está sendo concluída e, tão logo esteja pronta, será incluída em nos-

so site na internet  
– [www.sttrni.com.br](http://www.sttrni.com.br)  
– para conhecimento  
de todos. Quem não  
tiver acesso a compu-  
tador, poderá pegar  
seu exemplar na sede  
do Sindicato.

Vejam, nas páginas 2 e 3, mais notícias da grande vitória que conquistamos na Campanha Salarial 2010.



*O presidente Buda recebe o companheiro Índio, presidente da Federação dos Rodoviários do Rio, para os últimos acertos da Convenção Coletiva 2.010.*



*A mesa que dirigiu os trabalhos da Assembléia decisiva. Da esquerda para a direita, os diretores Winston e Delma; o advogado Dr. Gustavo; o presidente Buda; e os diretores Assis e Pacifico.*

8,30%

Este foi o percentual de aumento da Cesta Básica.

**Leia mais na página 2.**

Página 7

## Personagens do Cinquentenário

**Páginas 4, 5 e 6**

# Homenagem às Mulheres Rodoviárias

# Teste de HEPATITE C associado à GLICEMIA



O Sindicato vai fazer, dentro de mais alguns dias, testes de HEPATITE C associada à GLICEMIA, na Rodoviária de Nova Iguaçu e até em algumas garagens. Datas e locais

serão informados  
através de boletins  
do Sindicato.

O mesmo teste foi realizado no dia 30/03, na Sede Administrativa em cerca de 100 com-

panheiros e companheiras. O serviço é totalmente gratuito e reflete a preocupação da atual diretoria com a saúde dos companheiros e companheiras rodoviários.

# Sindicato garante 7% em março/2010

Foi uma extraordinária vitória! Conquistar quase 50% a mais que a inflação do período não é para qualquer um! Em Belo Horizonte, os companheiros rodoviários conquistaram 6,5% após um valente movimento grevista de vários dias, com prisões, ameaças de multas, etc. No município do Rio, os companheiros conquistaram 5%. E o Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu conquistou 7% na base da negociação direta e competente com as empresas da cidade.

Melhor ainda: o aumento conquistado por nós, em Nova Iguaçu, foi estendido a todos os demais sindicatos de rodoviários do interior do Rio. Existiam propostas de 5%, 5,5% e 6%. Mas todos acabaram seguindo a nossa negociação. Ainda vamos falar muito dessa grande vitória. Por hoje ficamos com os Pisos, a Cesta Básica e o par de sapatos que, agora, faz parte do uniforme. Vejam nesta mesma página.



O presidente Buda e os diretores Assis, Pacífico e Guilherme na Assembléia Geral que aprovou a Convenção Coletiva 2010.

## OS PISOS E A DATA-BASE

Confirmam os Pisos Salariais vigentes para o Transporte Coletivo Urbano em Nova Iguaçu e demais cidades que fazem parte de nossa base territorial. É importante dizer que a data-base foi garantida para o dia 1º de março de 2010, ou seja, todos terão direito às diferenças desde essa data. A manutenção

da data-base foi outra importante vitória que conquistamos.



## Cesta Básica tem 8,30%

Também foi uma vitória a conquista de aumento da Cesta Básica em 8,30%, ficando em R\$ 65,00 por mês. Mas, na verdade, não foi bem o que esperávamos. A ideia do Sindicato era chegar, no mínimo, a R\$ 80,00. Infelizmente não foi desta vez. Mas o presidente Buda

deixou um canal de comunicação aberto com o sindicato patronal para rever essa importância ainda neste ano. Segundo ele, “apesar do reajuste ter sido de quase 100% acima da inflação, o valor total não ficou onde queríamos. Mas vamos continuar conversando com os

patrões e mostrando a eles que a Cesta tem que ter o valor de R\$ 100,00 que reivindicamos ou, no mínimo, R\$ 80,00, ainda neste ano de 2010. Vamos continuar mobilizados para apresentar, logo que possível, a proposta de um aditivo para a Convenção Coletiva”.

## Salários a partir de 1º de março de 2010

| Função      | Mensal       | Diária    | Hora Comum | Hora Extra | Hora Ref. Dia |
|-------------|--------------|-----------|------------|------------|---------------|
| Motorista   | R\$ 1.340,74 | R\$ 44,69 | R\$ 6,38   | R\$ 9,58   | R\$ 2,58      |
| Mot. Júnior | R\$ 953,41   | R\$ 31,78 | R\$ 4,54   | R\$ 6,81   | R\$ 1,83      |
| Cobrador    | R\$ 732,85   | R\$ 24,43 | R\$ 3,49   | R\$ 5,23   | R\$ 1,41      |
| Fiscal      | R\$ 902,79   | R\$ 30,09 | R\$ 4,30   | R\$ 6,45   | R\$ 1,74      |
| Despachante | R\$ 991,29   | R\$ 33,04 | R\$ 4,72   | R\$ 7,08   | R\$ 1,91      |

## Uniforme agora tem sapato

Era uma coisa estranha: as empresas forneciam o uniforme, mas deixavam de lado os sapatos. Cada um que se virasse, mas se alguém aparecesse de sandálias, por exemplo,

será que seria autorizado a pegar serviço?...

Essa injustiça foi corrigida agora, na Convenção Coletiva negociada pelo presidente Buda. Nos meses de março e

setembro serão fornecidas duas mudas de uniformes, cada uma com duas camisas e uma calça. Além disso será fornecido também um par de sapatos por ano.

Órgão do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Nova Iguaçu e Região. Sede Própria: Rua Antônio Rabello Guimarães 329, Centro, Nova Iguaçu, RJ. CEP.: 26.216-140. Fone: (21) 2767.4973. E-mail: sttrni@hotmail.com Diretor Responsável: **Joaquim Graciano da Silva, Buda**. Jornalista-Responsável: **Marco Antônio Vale Gomes** (Reg. Prof. MTE/SRTE/MG 3.515 JP). Diagramação: **Jairo C. Ribeiro**. Produção e editoração: Profiteor Assessoria Sindical S/C Ltda. Impressão: Fumarc.

No seu dia-a-dia ou na feijão de domingo o ingrediente principal é sempre o mesmo:

### Feijão Granfino.

# Conferir o que está sendo feito

Não me canso de chamar a atenção de vocês para os NOVOS TEMPOS que o Sindicato está vivendo desde que assumi a presidência. Não faço isso por vaidade, antes pelo contrário. É porque quero que vocês acompanhem as novidades e, em cada caso, critiquem e deem sugestões. Mas é preciso prestar atenção no que está sendo feito.

Acabamos de concluir a CONVENÇÃO COLETIVA de 2.010, conquistando uma importante vitória – reajuste de 7%, sendo 4,77 de repo-



sição da inflação e 2,23% de AUMENTO

REAL DE SALÁRIO. Sem contar os 8,30%

da Cesta Básica e o par de sapatos incluído no uniforme.

Muitos podem dizer que ainda é pouco e eu sou o primeiro a concordar: é pouco mesmo. Mas é muito mais do que vínhamos conquistando e até do que outras categorias conquistaram nesse mesmo mês de março de 2.010. Algumas categorias ficaram com 4,5% (menos que a inflação!) e nós ficamos com quase 50% a mais que a inflação! Isso precisa ser conferido e valorizado por todos vocês!

## “Oposição?”

Tem uns companheiros aí que se auto-intitulam “oposição” e que falam pelos cotovelos! Alguns estiveram na Assembléia e por não ter o que falar das conquistas atuais, começaram a cobrar coisas das

administrações passadas do Sindicato! O que querem, na verdade, é aparecer. Porque não falam coisa com coisa! Imaginem que deram palpites até sobre o aumento do ano que vem!... Perguntaram se, no ano que vem,

os patrões não vão descontar uma parte do aumento que conquistamos este ano...

Como diz aquele famoso locutor esportivo, o Sílvio Luiz, “*pelo amor dos meus filhinhos!...*” Se nem tínhamos

acabado de negociar a Convenção deste ano, os palpiteiros – querendo contrariar – já começavam a falar da Convenção do ano que vem... *É muita falta do que fazer e até do que falar, não é mesmo?*

## Vale a pena repetir

Vou repetir aqui o pequeno balanço que fiz no jornal anterior para lembrar e para conhecimento de quem não viu. Além da grande conquista da CONVENÇÃO COLETIVA deste ano de 2010, já conseguimos fazer, nesses **NOVOS TEMPOS**, várias realizações. Entre elas, as seguintes:

- ✓ Contratei UROLOGISTA.
- ✓ Contratei DERMATOLOGISTA.
- ✓ Aumentei o número de GINECOLOGISTAS.
- ✓ Consegui, com o governador Sérgio Cabral, a

isenção das taxas para renovação da CNH, o que vai dar uma boa economia para todos os motoristas.

✓ Estou pretendendo contratar agora um NEUROLOGISTA.

✓ Vou implantar o serviço OFTALMOLÓGICO, cumprindo o compromisso que fiz. Teremos um consultório próprio e convênio com Banco de Olhos, com o qual já mantive os primeiros contatos.

Tive condição de fazer muitas outras coisas graças, em primeiro lugar, à proteção de Deus; em segundo lugar, ao apoio de

vocês e, em terceiro lugar, mas não menos importante, ao trabalho duro de diretores e funcionários do Sindicato.

Fica o meu convite a quem quiser conhecer mais o Sindicato ou tiver boas idéias para repartir conosco: dê um telefonema (2767.4109) e marque um horário para tomar um café e falar diretamente comigo. Ficarei muito grato.

Um abraço do

**JOAQUIM GRACIANO DA SILVA, BUDA**  
*Presidente*

“Há muito tempo os rodoviários de Nova Iguaçu não decidem tanto como estão decidindo agora”

Meus companheiros rodoviários de Nova Iguaçu. Estou me dirigindo a vocês, através de “O RODOVIÁRIO em marcha” pela primeira vez. E quero dar os parabéns a cada um pelo Sindicato que tem e pela atual diretoria, especialmente o companheiro presidente Buda. E quero parabenizar especialmente a vocês pela grande conquista da Convenção Coletiva de 2.010.

Pelo que vi na campanha salarial do ano passado e na campanha desse ano, a entidade está mesmo trilhando NOVOS TEMPOS, como sempre diz o presidente Buda. Todas as negociações são levadas às Assembléias e são vocês que decidem, pelo voto. Posso testemunhar que **há muito tempo os rodoviários de Nova Iguaçu não decidem tanto como estão decidindo agora!**

O Sindicato se aliou firmemente à Federação e a todos os demais sindicatos da Baixada e da região Serrana e produzimos aquele boletim onde dizíamos

que não aceitaríamos 5%. Foi, para mim, um sinal de que as mudanças, em Nova Iguaçu, são para valer. O Sindicato mudou e mudou para melhor!

Antigamente dizia-se que Nova Iguaçu ia aguardar a negociação dos outros sindicatos. Com isso enfraquecia o movimento da Federação. Agora, com o Buda, o Sindicato passou à linha de frente, enfrentando as negociações de peito aberto, sem medo!

O caminho é esse mesmo! O resultado, vocês acabam de ver na Campanha Salarial. E tudo tende a melhorar, porque A UNIÃO FAZ A FORÇA. Parabéns! A Federação continua à disposição de todos vocês e espera continuar contando com sua força, sua participação e sua disposição de luta!

Um abraço do

**Antônio de Freitas Tristão – Índio**  
Presidente da Federação Interestadual dos Trabalhadores Rodoviários



# Sindicato comemora Dia



Acima a mesa que dirigiu os trabalhos, com o presidente Buda dando seu recado às companheiras rodoviárias. De costas o companheiro Nilo, diretor social, que foi o mestre-de-cerimônia.

Ao lado, o companheiro Omar José Gomes, presidente da CNTTT (que mais uma vez nos deu a honra de sua presença), saudando as mulheres rodoviárias de Nova Iguaçu e Região.

Neste ano o Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu e Região comemorou o Dia Internacional da Mulher na sexta-feira, 12 de março. A comemoração foi realizada pelo Departamento da Mulher, coordenado pelas companheiras diretoras Delma e Regina e durou quase o dia inteiro. Começamos às 8 horas da manhã, com um belo café da manhã oferecido às rodoviárias da ativa e aposentadas que estavam presentes.

Logo depois começou uma breve solenidade, presidida pelo companheiro Buda, presidente do Sindicato e pelo companheiro Omar, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários (CNTTT)

e um dos fundadores de nosso Sindicato. Mais uma vez o companheiro Omar nos honrou com sua presença. Também estava presente o vereador Ferreirinha, ex-rodoviário e atual Secretário de Economia e Finanças de Nova Iguaçu.

Outra visita importante que tivemos foi da companheira Andréia Privatti, da Federação Internacional dos Rodoviários (ITF na sigla em inglês). A companheira Andréia trouxe sua solidariedade e apoio às rodoviárias de Nova Iguaçu e ao Departamento da Mulher de nosso Sindicato. Andréia trouxe também dezenas de bonés e de folhetos informativos da ITC que foram distribuídos às companheiras presentes.



Da esquerda para a direita: Luciana, secretária do presidente Buda; Cida, do Depto de Informática, o presidente Buda e o diretor Silvio Santos.



O Dr. Heráclito, ao fazer sua palestra sobre concepção e contracepção feminina, contou com a assessoria da companheira Ana, funcionária do Sindicato.



## A luta e não

sante: se as mulheres tinham o “direito” de serem executadas na guilhotina por crimes eventualmente praticados, por que não poderiam, por exemplo, serem eleitas representantes do povo?

Não tiveram muita consideração com Olympe: em 3 de março de 1.793 ela foi condenada à morte e guilhotinada. A sentença dos juízes dava o motivo da condenação: “por ter querido ser um homem de estado e por ter esquecido as virtudes próprias do seu sexo”. Não contentes, os governantes proibiram, no mesmo dia 3 de março, a existência de todas as associações femininas na França.

O DIA INTERNACIONAL DA MULHER foi criado com base nas lutas femininas por melhores condições de vida e de trabalho e por sociedades mais justas. Essa luta vem de séculos. A cada dia mais mulheres recebem o bastão de suas antecessoras, carregam-no com entusiasmo e passam-no às suas sucessoras. Isso gera um acúmulo de bons resultados e todas desfrutam deles.

Para vocês terem uma idéia, tudo começou na Revolução Francesa, em 1.789. Destacou-se, nessa época, a francesa Olympe de Gouges. Ela lançou, em 1.791, a “Declaração dos Direitos da Cidadã”, onde reivindicava e estimulava todas as mulheres a lutarem pelo “direito feminino a todas as dignidades, lugares e empregos públicos segundo suas capacidades”.

E fazia uma comparação interes-

# Internacional da Mulher

## PALESTRAS

Tivemos quatro palestras. A primeira foi feita pelo Dr. Heráclito da Costa Val, que falou sobre concepção e contracepção feminina, mostrando às companheiras algumas técnicas seguras para o controle da natalidade. Depois falaram a Dra. Terezinha P. Suassuna, psicóloga, que falou sobre a condição feminina e o Dr. Roberto di Souza, fisioterapeuta, que falou sobre acupuntura para a solução de problemas de hérnia de disco, dores na coluna, joelho e estresse. A companheira Andréia Privatti, da ITF, também falou às companheiras sobre os direitos da mulher trabalhadora, especialmente da mulher rodoviária, colocando-se à disposição, sempre que necessário.

Durante o almoço houve sorteio de dezenas de brindes, oferecidos por empresas amigas da categoria e pelo próprio Sindicato. A companheira Renata, enviada pela empresa DAILUS COSMÉTICOS maquiou todas as companheiras que quiseram.

“Alcancamos o nosso objetivo”, comentou a diretora Regina. “Nossa intenção, minha e da companheira Delma, era tirar as companheiras do dia-a-dia tanto do trabalho como da casa e fazer com que realmente apreciassem o nosso **Dia Internacional**. Acredito que conseguimos. Ao mesmo tempo aprendemos muito e, ano que vem, a festa do Dia da Mulher em Nova Iguaçu será melhor ainda.”



Um aspecto do Auditório da Sede Social do Sindicato na comemoração do DIA INTERNACIONAL DA MULHER. As companheiras ouviram atentamente as palestras, fizeram perguntas e, com certeza, aprenderam coisas novas e interessantes.



O presidente Buda e o companheiro diretor Edmilson durante o café da manhã oferecido às rodoviárias.



A diretora Regina, que coordena o Depto da Mulher juntamente com a companheira Delma, falando às presentes.

## a é antiga o acabou...

### JORNADAS DE ATÉ 17 HORAS/DIA

Na Revolução Industrial (iniciada na Inglaterra no século 18), foi permitido às mulheres entrar no mercado de trabalho. Sabem o motivo? - Para baratear os custos de produção, já

que seu salário era de até 60% menor que os dos homens. As mulheres trabalhavam até 17 horas por dia nas piores condições possíveis. A história descreve uma fábrica onde “trabalhava-

se 14 horas por dia, a uma temperatura alta, em local úmido, com portas e janelas fechadas e com um cartaz onde se proibia ir ao banheiro, beber água, abrir janelas ou acender luzes!”

### FÁBRICA COTTON

A luta pela redução da jornada de trabalho foi iniciada bem cedo, mas com resultados muito pequenos. Na Inglaterra aprovou-se a jornada de 12 horas para mulheres e crianças, mas poucas empresas obedeciam à Lei. A luta continuava em todo o mundo. Exatamente no dia 8 de março de 1.857 as tecelãs da Fábrica de Tecidos Cotton, em

Nova Iorque, fizeram uma greve pelo direito de trabalharem “apenas” 10 horas por dia. Violentemente atacadas pela polícia, as operárias correram para dentro da fábrica. Patrões e policiais trancaram as portas e colocaram fogo no prédio. Morreram, asfixiadas e carbonizadas, todas as 129 mulheres.

Em 1.910, na II Conferência Interna-

cional das Mulheres, realizada na Dinamarca, uma das participantes, Clara Zetkin, propôs - e foi aprovado - que o 8 de março fosse declarado DIA INTERNACIONAL DA MULHER, homenageando as tecelãs assassinadas em Nova Iorque. Por isso, nesse ano de 2.010 estamos comemorando o CENTENÁRIO de criação da data.



Os companheiros Alexandre e Luciana distribuindo o folheto oferecido às rodoviárias pela Federação Internacional dos Rodoviários.



A companheira Andréia Privatti, diretora da Federação Internacional dos Rodoviários, entre o companheiro Omar José Gomes, presidente da CNTTT e seu assessor Francisco Antunes,



Da esquerda para a direita: o companheiro Francisco Antunes; a companheira Luciana; o companheiro Omar José Gomes e Solange, do Setor Administrativo e Financeiro do Sindicato.



O presidente Buda com as companheiras da “São Francisco”, dra. Flávia, Eliane e Carla.



Da esquerda para a direita: Amanda, Luciana, o diretor Nilo, Francisco Antunes, da CNTTT e o companheiro Othon, um dos coordenadores do Serviço Médico do Sindicato.



O diretor Nilo, que foi o mestre-de-cerimônia da solenidade do Dia da Mulher e, segundo a diretora Regina, “nos ajudou muito na organização do evento”.

# Maquiagem

Quem quis pôde se maquiar durante a comemoração. Foi um oferecimento da DAILUS COSMÉTICOS, que mandou a simpaticíssima Renata - uma verdadeira artista - para embelezar, mais ainda, as rodoviárias que estavam presentes.



# Palestrantes

Além do Dr. Heráclito (foto na pág. 4), também falaram para as rodoviárias a companheira Andréia, do ITF (foto abaixo), o Dr. Roberto (foto abaixo, à esquerda) que falou sobre acupuntura e a Dra. Terezinha (foto ao lado), psicóloga.

As rodoviárias participaram ativamente e tiraram o maior proveito. O Sindicato agradece a boa vontade dos palestrantes em dividir conosco seus conhecimentos.





OS MELHORES BENEFÍCIOS PARA SUA EMPRESA



Benefícios Industriais



Cestas de Natal



Cestas de Alimentos

Fones: (11) 0800 8128 / 0800 010 100 - 0800 010 100



Na Revista do Cinquentenário, foram focalizados os ex-presidentes da entidade. Não haveria espaço para mostrar todos os que tiveram alguma realização ou participação importante durante esses 50 anos de lutas e conquistas.

Mas pretendemos completar esse trabalho, durante todo o ano de 2010. Começamos na edição anterior, com o companheiro Nazareno. Nesta edição estamos focalizando o companheiro Walter Rodrigues Belmudes que foi diretor do Sindicato durante 20 anos, de 1972 a 1992. Vejam, abaixo, um pouco de sua história.

Quem tiver algum fato ou participação importante para o Cinquentenário – e quiser contar sua história – é só entrar em contato com o presidente Buda (marque com a secretária Luciana, pelo fone (21) 2767.4109) que será ouvido. Quem tiver fotos do período e quiser cedê-las ou emprestar para serem copiadas também será muito bem recebido(a).

## “Tive que pegar aquele cinzeiro com areia para me defender...”



O companheiro Walter Rodrigues Belmudes, quando veio ao Sindicato para ver como andam as coisas na entidade que ajudou a dirigir de 1972 a 1992.

A história é boa e ficou na memória de muita gente. Um rodoviário, meio violento, resolveu “acertar” o companheiro Guilhermino (hoje nosso diretor-financeiro). Quando chegou ao Sindicato e viu que o Guilherme (muitos o chamam assim, carinhosamente) não estava, resolveu não perder a viagem e partiu prá cima do compa-

nhheiro Walter Rodrigues Belmudes.

É aquela clássica história do “não tem tu, vai tu mesmo...” Só que o companheiro Belmudes não estava disposto a apanhar, especialmente se não devia... Pegou um daqueles cinzeiros de metal que ficam no chão, cheios de areia e se defendeu. O agressor virou vítima e foi dar parte na polícia.

Quem conta o resto da história é o próprio companheiro Belmudes, motorista que exerceu diversas missões do Sindicato, de 1972 a 1992. Ele conclui: “eu gostava muito – e gosto ainda – do Guilherme. Mas não ia apanhar por ele. Isso não! Assim me defendi. Quando o agressor deu parte na polícia, citou o nome do Guilherme e indi-

cou diversas testemunhas. Assim, quem foi à Delegacia foi o próprio Guilherme e não eu. Lá, como nenhuma testemunha reconheceu o Guilherme como agressor, nem o próprio queixoso, o Delegado pôs fim ao inquérito e tudo acabou por aí mesmo...

Mas essa história foi apenas de um dia, dos 20 anos que o Walter passou no Sindicato. Ele conta que trabalhou na empresa que hoje é a Tinguá, na Evanil, no Rápido Brasileiro e em outras. No Sindicato foi Diretor-Procurador, responsável pelo Departamento Jurídico, depois foi Secretário Geral na gestão do companheiro Deyl e Vice-Presidente em um dos mandatos do companheiro Montanha. “*Aí me aposentei de verdade. Fui prá casa descansar e curtir minha família.*”

## A FAMÍLIA

Walter vive suas, Mônica e hoje com d. Maria Ana, filhas do primeiro casamento de d. Maria de Lourdes. E, para alegrar a turma toda, ainda tem a Gabriela, sua neta.

## O SINDICATO, HOJE

Walter diz que se “aposentou de fato. Me afastei de todas as atividades profissionais. Por isso não estou tão por dentro das coisas do Sindicato, hoje. Mas é impossível se afastar totalmente. Sinto que a entidade está crescendo e fazendo seu papel de organizar os rodoviários. Desejo o maior sucesso a todos os diretores, especialmente aos antigos companheiros, como

o Guilherme, o Buda e outros. Desejo a todos os rodoviários e rodoviárias, sucesso nas reivindicações.

“Minha mensagem aos meus companheiros rodoviários é um convite à sindicalização - é muito importante que todos sejam sindicalizados e participem de todas as lutas sindicais. **Só assim a classe trabalhadora conquista seus objetivos.**”

## NO SINDICATO

Walter Belmudes ainda “tomou conta” da Sede Social, organizou time de futebol e participou de diversas greves. Ele define greve como “a melhor coisa do mundo!”

Fez uma viagem sindical de 68 dias, patrocinada pela OIT-Organização Internacional do Trabalho. Foi a Brasília, ao Canadá, México e Estados Unidos, onde fez curso no “Monastério”, escola

sindical no estado de Virgínia. Foi a Nova Iorque de onde voltou para Nova Iguaçu.

“No Sindicato foi muito importante a construção da Sede Administrativa digna e à altura da importância da categoria.”

Quando perguntamos sobre o companheiro Buda e a atual administração do Sindicato, Walter disse que conheceu o Buda ainda como trocador e acompanhou toda sua tra-

jetória. Vejo hoje o esforço que ele faz para resgatar o Sindicato dos Rodoviários e aproveitou para dizer a todos os moços e moças que estão na categoria: “sejam associados ao Sindicato. É muito importante para todo o trabalhador ter uma casa de luta forte e independente. Todos devem se associar e frequentar a casa, participando de tantas atividades quantas puder”.



## Motorista Júnior

### Estratégia de fiscalização para acabar com o abuso!

Como todos vocês sabem, nosso Sindicato está vivendo NOVOS TEMPOS. O presidente Buda está exigindo das empresas o cumprimento total da Convenção Coletiva. E a Cláusula 12, que trata do motorista júnior diz que "o motorista júnior só pode dirigir carro com até 28 passageiros, e tem que ter sido cobrador, despachante ou fiscal na mesma empresa, por um período mínimo de 120 dias (quatro meses)".

### QUALQUER COISA DIFERENTE O MOTORISTA DEIXA DE SER JÚNIOR E É PROFISSIONALIZADO IMEDIATAMENTE.

Pois é exatamente aí que o Sindicato quer combinar com você uma estratégia de fiscalização. Vamos usar o telefone celular ou qualquer orelhão. Veja como funciona:

1. Quem for registrado como motorista júnior, se estiver dirigindo ônibus com mais de 28 lugares, telefone discretamente para o Buda – 2767.4109 (você será atendido pela secretária da Presidência).
2. Informe qual a linha está fazendo, qual trajeto, qual empresa, seu horário de saída da garagem. O Buda vai mandar alguém para fazer o flagrante.
3. Você não será identificado, porque essa fiscalização será feita em diversas empresas e horários, com denúncia ou não.
4. Os demais rodoviários também podem denunciar o abuso e dar as informações a respeito do colega que está sendo explorado.
5. Todos os motoristas juniores flagrados dirigindo carros maiores, serão imediatamente profissionalizados. Se necessário o caso será levado à Justiça, pelo Sindicato.
6. Tudo isso para fazer cumprir a cláusula 12ª da Convenção Coletiva.
7. Muitas empresas que não cometem esse abuso também estão cobrando do Sindicato uma fiscalização contra as abusadoras!

## MAS ATENÇÃO!

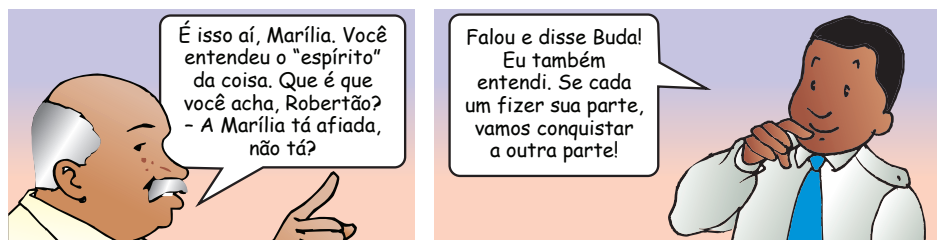
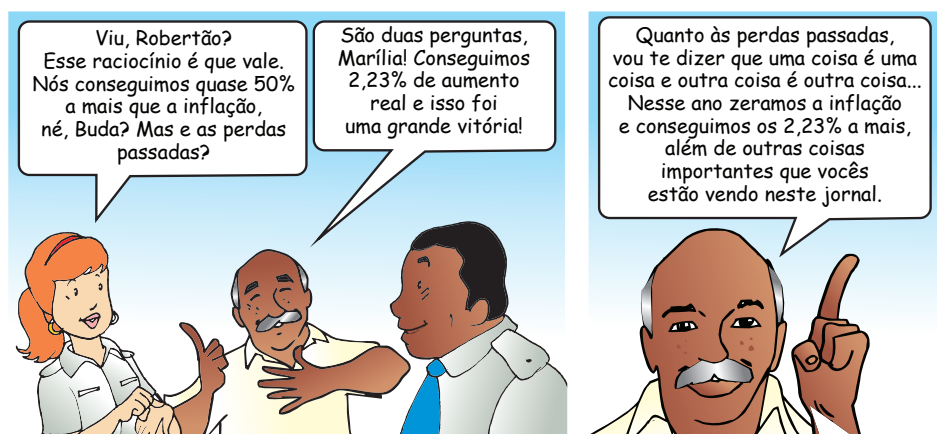
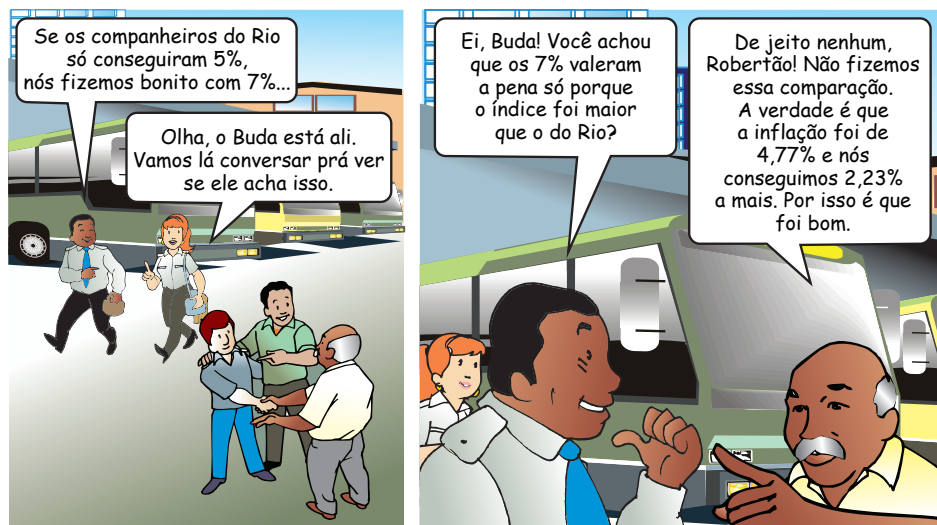
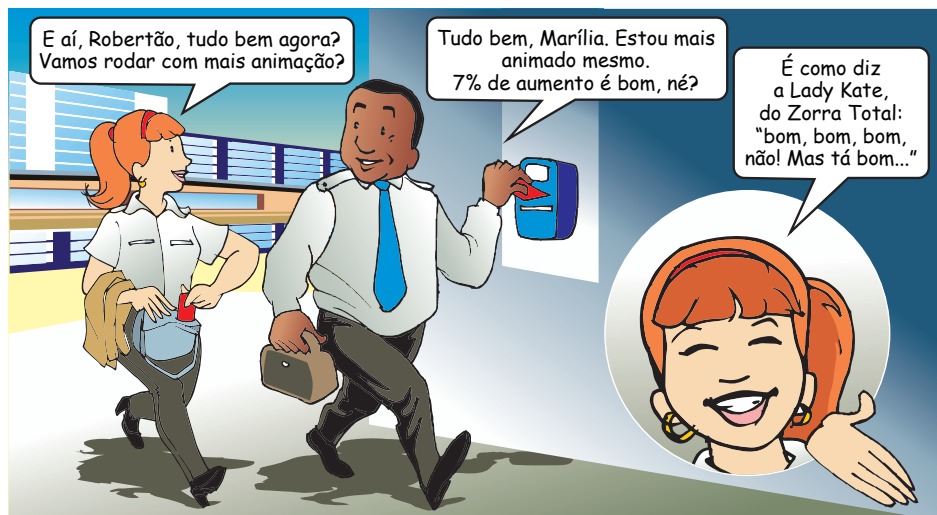
Isso só vai funcionar se vocês participarem. O Sindicato vai começar sozinho. Mas para continuar teremos que ter as informações vindas de vocês!

Ninguém vai precisar se identificar. O que é necessário – MUITO NECESSÁRIO – é que todos participem e passem as informações.

Vamos acabar com o abuso do motorista júnior ilegal!

## NOSSAS LUTAS – 11

### Agora é avançar



**espaço verde** centro de tratamento natural

**CONVÊNIO**

**Acupuntura**

Hérnia de disco, dor na coluna, joelho, stress, etc.

Atendimento com hora marcada

Tel.: 2667.4398

Av. Gov. Amaral Peixoto, 638 - Centro - Nova Iguaçu

email: drrobertodisouza@hotmail.com

Graduado em Fisioterapia, Pós-graduado em Acupuntura (Pestalozzi - Niterói - Chancelado pela UFF), especialista em Acupuntura Estética, Otorrinolaringológica (Castelo Branco), Homeopatia (UF Vitoria)

**Dr. Roberto di Souza**

CREFITO: 115405-F